

1. OS DEUSES GREGOS E SUAS RELAÇÕES COM A HUMANIDADE

Quando as explicações são escassas e a coisa que presencio é grande e fantástica demais para meu entendimento, então o fantástico se torna a explicação. Assim surgem os mitos e a mitologia. Mythos, em grego, significa "palavra", "o que se diz", "narrativa". Então seria a "explicação do boca a boca"?

O mito pela função que desempenha no cotidiano garantia a tradição e a sobrevivência do grupo. Vejamos o exemplo Grego, frente aos vários fenômenos naturais, até então, sem explicações científicas, os gregos usam a mitologia para enfrentar a realidade que se apresenta.

Hesíodo, através da sua *Teogonia*, explica a criação, e até as relações sociais, a partir da existência e influência dos deuses. Vejamos alguns deuses gregos:

- O **Caos**: o vazio que precede toda a existência. Dele, surge **Gaia** (a Terra), **Eros** (atração amorosa), **Tártaro** (escuridão primeva) e **Érebo** (o vácuo, o éter ou escuridão).
- **Gaia**, se autofecunda e, da à luz **Urano**. De Gaia e Urano, nasceram primeiramente os **titãs**: **Oceano**, **Céos**, **Crio**, **Hiperião**, **Jápeto**, **Teia** e **Reia**, **Têmis**, **Mnemosine**, **Febe**, **Tétis** e **Cronos**. Explicando o tempo, o mar, o céu etc.
- Contudo, Urano, não permitiu a seus filhos de saírem do interior de Gaia e elas permaneceram obedientes ao pai. Somente Cronos (o tempo, pois quem pode deter o tempo?), não aceitou, e castrou o seu pai - com uma **foice** produzida das entranhas da mãe Gaia - e lançou seus **genitais** no mar, libertando, assim, todos os irmãos presos no interior da mãe. O **esperma** de Urano (a espuma do mar), que caiu de seus genitais cortados, produziu a deusa **Afrodite**, saída da espuma da água, ao mesmo tempo que o sangue de sua ferida gerou as **ninfas melíades** (sede de guerra e saque), as **erínias** e os **gigantes**, quando atingiu a terra.
- Cronos tornou-se o rei dos titãs com sua irmã e esposa Reia como cônjuge e os outros titãs como sua corte. Seus filhos foram os primeiros deuses olímpicos: **Héstia**, **Deméter**, **Hera**, **Hades**, **Posidão** e **Zeus**, mas logo os devorou enquanto nasciam, pelo medo de que um deles o destronasse (apego ao poder).
- Zeus, com a ajuda da mãe, conseguiu escapar do destino. A mãe, pegou uma pedra, enrolou-a em um tecido e deu a Cronos, que comeu-a, pensando que fosse Zeus. O filho travou uma guerra contra seu progenitor, e com a força dos cíclopes - a quem libertou do **Tártaro** - Zeus venceu e condenou Cronos e os outros **titãs** na prisão do Tártaro, depois de obrigar o pai a vomitar seus irmãos.
- No **Olimpo** abaixo dos olhos de Zeus, um novo panteão de deuses e deusas surgiu. No entanto, os deuses gregos, embora poderosos e dignos de homenagens como as presentes nestes hinos, eram essencialmente humanos (praticavam **violência**, possuíam **ciúme**, **coléra**, **ódio** e **inveja**, tinham grandezas e fraquezas humanas, explicavam as condutas humanas). Os gregos consideravam a **imortalidade** - que era assegurada pela alimentação constante de **ambrosia** e pela ingestão de **néctar** - como a característica distintiva dos deuses: **Afrodite**, por exemplo, era deusa do amor e da beleza, **Ares** era deus da guerra, **Hades** o deus da morte e do inferno, e **Atena** a deusa da sabedoria, guerra e da coragem.^[70] Certos deuses, como **Apolo** (deus do sol) e **Dionísio** (deus da festa e do vinho), apresentam personalidades complexas e mais de uma função, enquanto outros, como **Héstia** e **Hélio**, revelam pequenas personificações.

A condição humana é explicada a partir do mito de Prometeu, que trouxe o fogo de Zeus à Terra, tornando os homens seres inteligentes que puderam evoluir e distinguir-se dos outros animais, por isso foi condenado por Zeus a ficar acorrentado nos montes Cáucaso, onde uma águia comia seu fígado todos os dias, por ser prometeu imortal o seu fígado se regenerava-se pela noite, para ser comido no dia seguinte. Hércules o libertou mais tarde. É atribuído a Prometeu a criação dos homens a partir do húmus da terra. A partir daí o ser humano passa por uma evolução, as idades do homem: Idade de Ouro - Após a morte se transformavam em Daímones Epictônicos, intermediários entre os deuses e os Homens que agiam sobre a terra; Idade de Prata - Após a morte se transformavam em Daímones Hipoctonicos, intermediários entre os deuses e os Homens que agiam sob a terra; Idade de Bronze - Após a morte iam para o Hades e lá permaneciam (em Tártaro, Campos Elísios ou Campo das Lágrimas); Idade dos Heróis - Após a morte os heróis Justos iam para a Ilha dos Bem Aventurados onde viviam como deuses governados por Cronos sem contato com os vivos, alguns se tornaram deuses ao irem para o Olimpo; os heróis injustos iam para o Hades, junto com os humanos normais; Idade de Ferro - até hoje - Após a morte iam para o Hades e lá permanecendo no seu estrato médio o Érebo - onde purgavam a vida terrena como sombras - os considerados justos iam para os Campos Elísios - paraíso onde ficavam 1000 anos até se apagar o de terreno havia neles, depois disto esqueciam toda a sua existência e segundo alguns reencarnavam e segundo outros realizavam metempsicose - encarnar em outros seres vivos), os Injustos iam para as sombras do Tártaro para toda a eternidade.

Vemos que antes da razão o fantástico e o divino explicavam, e ainda explicam em várias dimensões da vida, os problemas para os quais não temos explicações nas ciências.